

## Tomada de Posição

### **Destruição de Charcos Temporários Mediterrânicos**

Em 2013 a Comissão Europeia aprovou o Projeto LIFE+ "Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal" (LIFE12NAT/PT/997), coordenado pela Liga para a Proteção da Natureza (LPN) e que contava com a parceria de diversas instituições públicas e privadas, designadamente a Universidade de Évora (UÉvora), a Universidade do Algarve (UALg), a Câmara Municipal de Odemira (CMO) e a Associação de Beneficiários do Mira (ABM).

Com a duração de 5 anos, entre julho de 2013 e setembro de 2018, foi financiado a 75%, com um orçamento global de cerca de 2 milhões de euros, tendo o Município de Odemira cofinanciado cerca de 50.000€, através de assinatura de convenção de parceria, a 29 de abril de 2014.

O Projeto LIFE Charcos foi implementado no Sítio de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000 (parcialmente coincidente com o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina), por aí se encontrarem alguns dos principais núcleos de Charcos Temporários Mediterrânicos (CTM) a nível nacional.

Existentes na costa sudoeste foram considerados como um património natural extraordinário, vitais para muitas espécies raras e ameaçadas.

No passado dia 31 de maio de 2021, foi o Município de Odemira confrontado com a denúncia da Liga para a Proteção da Natureza (LPN) à Comissão Europeia, devido à "destruição total" de cinco charcos no concelho de Odemira.

Considerando que ao longo dos anos, grande parte já tinham sido destruídos, sendo estes os últimos sobreviventes de uma das mais importantes concentrações de charcos no país;

Considerando que no âmbito do projeto foi elaborada cartografia georreferenciada dos charcos e da biodiversidade associada, que foi disponibilizada a todos os parceiros e ao Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), permitindo a todos saber a localização exata dos charcos;

Considerando que também o Instituto de Conservação Natureza e Florestas (ICNF) assinou a atestar o interesse do projeto e a comprometer-se a acompanhar participando ativamente no Grupo de Trabalho específico, previsto na Comissão Executiva do projeto e na Comissão Científica, zelando pela manutenção do bom estado de conservação dos habitats em questão, nomeadamente os intervencionados no âmbito deste projeto.

Considerando que em áreas protegidas não é aceitável que habitats prioritários sejam destruídos, sobretudo quando existem obrigações claras na sua preservação e gestão, e são assumidos compromissos perante a sociedade e a União Europeia.

Considera a Câmara Municipal de Odemira que face a esta perda inigualável de biodiversidade no território, deverão ser apuradas as devidas responsabilidades relativamente à destruição dos Charcos Temporários Mediterrânicos, bem como atendida a pretensão da LPN, no que concerne ao pedido de reunião conjunta com o Ministério da Agricultura e o Ministério do Ambiente.

Odemira, 21 de junho 2021

Os Eleitos da Câmara Municipal de Odemira,

A presente Tomada de Posição será remetida:

- Ministro do Ambiente
- Ministra da Agricultura
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Liga para a Protecção da Natureza (LPN)
- Associação de Beneficiários do Mira (ABM)

⇒ **Tomada de Posição: Aprovada por unanimidade**